

# EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR

## VII Encontro de Cultura Artística Online

Bruna Jessica Oliveira Bucar, Karen Helleny Mendes de Alencar, Frederico de Andrade Pontes

Estando cientes dos benefícios trazidos pela contação de histórias para crianças, ela se tornou uma ferramenta extremamente eficiente como “porta de entrada” para questões ligadas à educação patrimonial, no âmbito da Casa José de Alencar/UFC. Além de ser uma atividade comunicativa lúdica capaz de impelir a formação do cidadão já em tenra infância, ela pertence à área das ciências humanas e da educação. Para realmente produzir efeitos efetivos, a contação de história deve ser algo mágico, onde transforme o narrador e o ouvinte. Os personagens devem ganhar vida gerando suspense, emoção e surpresa, enriquecendo seu vocabulário melhorando sua interpretação (RAMOS,2011). Utilizando esta ferramenta, durante o período pandêmico, promovemos lives direcionadas, principalmente, à crianças em uma plataforma digital. Presenciamos momentos de troca, conexões e nos divertimos aprendendo. Foram momentos muito importantes, pois, além de trazer para o debate a importância de conhecer a história, personagens literários, a importância da leitura, da imaginação e do respeito ao próximo e à natureza, foram momentos de muita alegria, o que foi bem significativo, devido ao contexto pandêmico. A educação patrimonial se desenvolve então, na medida em que narradores e ouvintes estabelecem uma construção de aprendizagem sobre as diferentes formas de manifestação de cultura. Além disso, os envolvidos nessa atividade se encontram em um processo ativo de conhecimento, no caminho da valorização da herança cultural da comunidade da qual fazem parte, desenvolvendo o sentimento de pertencimento. O intuito é fazer o indivíduo compreenda o universo sociocultural no qual está inserido, perpetuando o processo educativo que envolve identidade e transformação.

Palavras-chave: Educação. Histórias. Patrimônio. Contação.